



**Universidade
Europeia**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Técnicas de Expressão Escrita



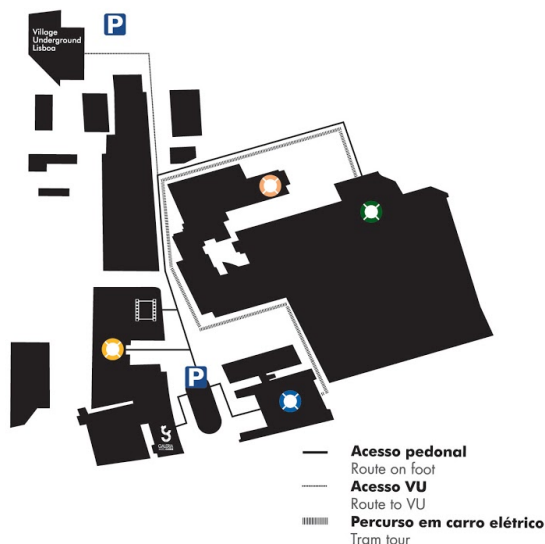


Visita ao Museu da Carris

Hoje o Museu da Carris é como um lugar de memórias e de afectos e repositório da história longa e rica de uma Empresa que cumpriu, em 18 de Setembro deste ano (2014), o seu 142º aniversário.

Inaugurado no dia 12 de Janeiro de 1999, pelo antigo Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, o Museu da Carris procura proporcionar aos seus diferentes públicos uma emocionante viagem no tempo, contando histórias do quotidiano de um povo que ficam retidas na memória da cidade e dos veículos da Carris que a percorrem.

Instalado em [Santo Amaro](#), o Museu da Carris, parte integrante da estrutura da Empresa Carris, está organizado em 3 núcleos ligados entre si por um percurso efectuado por um dos carros eléctricos que integram o seu espólio e que, tendo entrado em circulação em 1901, apresenta, atualmente, o aspecto que lhe foi conferido em 1965, quando da sua adaptação a serviços turísticos.



 Museu, Núcleo I Bilheteira, Biblioteca e Staff	Museum, Section I Ticket Office, Library and Staff
 Espaço de Exposição Galeria de Arte	Exhibition Room Art Gallery
 Museu, Núcleo III Serviço Educativo	Museum, Section III Educational Service
 Espaço Multimédia "Lisboa quem és tu?"	Multimedia Room "Lisbon, who are you?"
 Espaço de Exposição Antiga Carpintaria	Exhibition Room Old Carpentry
 Museu, Núcleo II Loja	Museum, Section II Shop
 Village Underground Lisboa	
 Estacionamento Museu da CARRIS	Parking CARRIS Museum
 Estacionamento Village Underground Lisboa	Parking Village Underground Lisboa



O núcleo 1 é constituído por um espaço privado, onde se encontram gabinetes e áreas de arquivo e por um espaço público que alberga parte da exposição permanente. Aqui, o visitante, através de documentos e de objetos de pequeno porte, dispostos ao longo de 5 salas, num percurso que se pretende, simultaneamente, cronológico e temático, descobre a história da Empresa desde a sua criação até à atualidade.





O núcleo 2 encontra-se instalado em duas naves, onde se situavam as antigas oficinas, agora desativadas e reaproveitadas para efeitos de exposição.

Na primeira nave o visitante contacta com um total de 9 viaturas, de tração animal e elétrica, que cobrem o espaço de tempo que medeia entre os finais do século XIX e a década de 40 do século XX. Na segunda nave, a exposição de viaturas, num total de 13, prossegue, estabelecendo uma ligação entre a década de 50 e o final do século. Aqui se encontram, igualmente, as reconstituições de uma subestação de tração e da extinta oficina de Tipografia, com todos os seus equipamentos.





O núcleo 3, expõe ao público alguns dos veículos, de trabalho e de transporte de passageiros, que fazem parte das suas reservas, e que se encontram a aguardar restauro. Estes veículos são representativos de várias épocas que marcaram a história da Carris e, como tal, merecem ser preservados e mostrados ao público. Ainda neste núcleo, estão expostas peças do Metropolitano de Lisboa, tais como um perfil de carruagem, máquinas de venda de bilhetes e obliteradores.

Para além da área expositiva, o Museu da Carris disponibiliza ainda ao público uma biblioteca, onde os utilizadores encontram desde documentação de variada índole e de relatórios até desenhos técnicos ou fotografias.

Existe ainda uma loja, onde é possível adquirir objetos de diversa natureza relacionados com a Carris ou com o seu Museu.

O Museu da Carris, constituindo uma memória da Empresa, tornou-se simultaneamente parte da memória de Lisboa. Aí se recebem uma gama muito variada de visitantes, dentro dos quais se destacam os estudantes, organizados em grupo ou individualmente, na procura de elementos para a elaboração dos seus trabalhos académicos.

Mas o contacto que o Museu estabelece com o público não se limita apenas aos visitantes que recebe na sua exposição permanente ou aos estudantes e interessados do mundo dos transportes. Frequentemente participa em exposições temporárias, que organiza ou para as quais é convidado e, também mediante convite, em outros tipos de eventos, que incluem salões automóvel, desfiles ou comemorações de datas marcantes.

Por outro lado, o Museu da Carris e iniciativas como o “Projeto Carris Escolas” têm sido um marco do envolvimento da Empresa com a comunidade, com o objectivo de reforçar a respectiva imagem e de angariar clientes para o transporte público, promovendo assim a sustentabilidade da Empresa, da cidade de Lisboa e do país.



Depois de ter inaugurado o Museu, onde a memória do elétrico ocupa lugar marcante, a Empresa entendeu comemorar em 2001 o centenário do aparecimento daquele meio de transporte na cidade.

No entanto, ainda hoje o Museu continua a posicionar-se como um polo cultural da cidade de Lisboa, tendo inaugurado em 2012 uma galeria de arte contemporânea que contou com uma programação diversificada de exposições individuais e coletivas.

E, mais recentemente, em 2013, tendo em vista a disponibilização à consulta pública do espólio fotográfico do Museu, foi iniciado o projeto da sua informatização para o acesso na “*World Wide Web*”¹.

Como conclusão, podemos afirmar que ao longo da visita foi notado que o Museu da Carris tem não só procurado dinamizar a sua oferta cultural, criando assim uma maior atração a novos públicos, e assim promovendo a repetição periódica da vista, mas também estimular o entusiasmo pelo conhecimento da cidade de Lisboa e dos transportes públicos, que muitos de nós, de uma maneira ou outra, já usufruímos em algum momento das nossas vidas, sendo ele uma ponte entre o seu presente, passado e futuro.

¹ <http://museu.carris.pt/>



Bibliografia:

- Ventura A., Vicente A. , Santana F. *História da Companhia Carris de Ferro de Lisboa em Portugal (1946-2006)* (Vol 3) pp 135-193 ,Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Academia Portuguesa da História, D.L. 2006
- VIAIx(2013). série 1 ano 1, N°3 , pp 13-14
- textos expostos durante a visita.